

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA SEF – 20/05/2014 – 10h00

Local: Bloco K, sala de reuniões 3º andar

Presentes:

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins – Diretor do IAU – Campus de São Carlos (presidente)

Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos – Vice-Diretor da EEL

Prof. Dr. Fernando Luís Medina Mantelatto – Diretor da FCLRP – Campus de Ribeirão Preto

Prof. Dr. Flávio Vieira Meirelles – Prefeito do Campus USP de Pirassununga

Prof. Dr. José Antônio Visintin – Professor da FMVZ – Campus de SP

Prof. Dr. José Vicente Caixeta Filho – Diretor da ESALQ – Campus de Piracicaba

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado – Diretora da FOB

Prof. Dr. Osvaldo Shigueru Nakao – Superintendente da SEF (convidado)

EXPEDIENTE:

Apresentação entre componentes do Conselho da SEF, de acordo com a publicação da Portaria do Reitor da Universidade de São Paulo, de 19/05/2014.

Prof. Carlos Martins, presidente do Conselho da SEF, explica como se constituía o conselho anteriormente – um representante de cada Campus, segundo a Resolução 4946/2002, alterada pela Resolução 4952/2002.

A seguir, apresenta os pontos propostos para discussão na reunião considerando-se a atual disponibilidade de recursos financeiros da Universidade de São Paulo:

1. Validação e divulgação dos critérios e definições da continuidade ou suspensão de Obras e Serviços em andamento.
2. Proposta de se iniciar a elaboração de um plano plurianual de obras que esteja integrado ao plano plurianual orçamentário.
3. Aprimoramento do “Programa de Atendimento a necessidades emergenciais” (segurança, acessibilidade, mobilidade urbana, economia e outros), com a adoção de planejamento e uma política articulada da SEF e Unidades com as Superintendências de Gestão Ambiental, de Segurança e Prefeituras dos campi com apoio da área financeira e da Procuradoria Geral da universidade.

O Prof. Nakao informa que a atual gestão da Universidade de São Paulo atua para que os procedimentos da SEF sejam transparentes e baseados em indicadores com a participação do Conselho da SEF. Declara-se feliz com a oportunidade de apresentar as propostas e os trabalhos da SEF para obter a aprovação dos membros indicados pelo CO e os demais nomeados pelo Reitor.

O Prof. Carlos Martins explica que considera como objetivo fundamental do Conselho: analisar caso a caso (“exceção não é regra”).

O Conselho da SEF irá fornecer informações para a COP que assessora o Conselho Universitário para as decisões.

Aos presentes, foi entregue o caderno com o resumo dos “Contratos e Licitação de Obras e Serviços de Engenharia”, com as sugestões para continuidade de obras, rescisões contratuais e/ou cancelamentos de licitações.

1. Apresentação dos critérios adotados;

Para o estabelecimento dos critérios para paralisação de obras e licitações na USP, antecipando-se aos questionamentos das Unidades e dos Tribunais de Conta, organizou-se um “grupo de estudos e avaliação” com a participação dos diretores de Divisão e chefes de Serviços da SEF. Esse grupo de pessoas (arq. Sérgio, arq. Rogério, arq. Gemma, eng. Marcos, eng. Álvaro, eng. Hironaka, arq. Silvana, eng. Soraya, eng. Luiz Augusto, adm. Izabel, contadora Edileuza, eng. Luis) elencou os critérios após a discussão com o superintendente. Consultou-se a Procuradoria Geral da USP para fins de orientação quanto à conduta para a rescisão de contratos em andamento. O Dr. Hamilton, chefe da área de Licitações e Contratos da PG, estabeleceu um fluxo para a realização das rescisões sugerindo que fossem preferencialmente amigáveis.

Critérios estabelecidos para continuidade de obras e serviços:

- Segurança dos usuários e patrimônio;
- Atendimento às solicitações do Ministério Público;
- Acessibilidade;
- Infraestrutura para suporte de obras concluídas ou em conclusão ou necessárias às atividades fim das unidades e edificações;
- Término previsto em curto prazo ou que o custo da rescisão do contrato envolva valor próximo do custo de conclusão;
- Obras com recursos externos à USP, já comprometidos;
- Obras de suporte a cursos novos de graduação (já abertos).

2. Apresentações

“Controle das Licitações”

No final de 2013 e janeiro/2014 havia uma previsão de se realizar licitações em um total de 460 milhões. Nesta data já foram revogadas/canceladas licitações em um total de R\$ 395,98 milhões; estimativa de licitações em elaboração: R\$ 52,8 milhões. No orçamento da SEF de 2014, em relação ao de 2013, houve uma redução de 75%. Diferentemente do orçamento das unidades em que houve uma redução de 30% em relação a 2013, mantendo-se com essa redução o orçamento de 2010, na SEF diante da dificuldade de se suspender imediatamente as obras em andamento houve a decisão da redução dessa magnitude.

Quanto a obras emergenciais, pretende-se realizá-las com este orçamento com o auxílio das decisões do Conselho.

Dentre os contratos em andamento da SEF SP, SEF interior e das unidades, no valor total de R\$ 333, 47 milhões, existe a sugestão de rescisão de R\$ 263, 62 milhões, de acordo com os critérios técnicos estabelecidos.

Exemplos de obras a paralisar

- Centro de Convenções: apresentação de planilha dos custos da obra, que teve fases de suas obras com licitações revogadas;
- Centro de Difusão Internacional 2
- Anfiteatro Camargo Guarnieri

Exemplos de obras a prosseguir e Licitações em Andamento

- Conselho Universitário e Alas do Edifício da Reitoria
- CDI 1
- Apresentação de algumas obras que foram mantidas: EACH, CEBIMAR, SAS e outras.

Licitações revogadas - processos já em andamento totalizam R\$ 395.982.221,87.

3. Palavras aos membros:

Professor Fernando: Discussão do papel do Conselho da SEF; interlocutor entre a USP e as unidades, para propor também soluções para as questões que se apresentam; além da função informativa das decisões e critérios discutidos às unidades dos Campus. Deve existir e melhorar a relação entre SEF/SP e regionais, inclusive dando maior independência aos escritórios regionais.

Professor Caixeta: Sugestão de reunião do Conselho com a periodicidade mensal. Defende também que os escritórios regionais da SEF tenham maior autonomia. No entanto, a delegação de competência aos mesmos não pode ser confundida com novas estruturas de poder. Decisões sempre devem ser baseadas em critérios técnicos.

Prof. Carlos Alberto dos Santos (EEL): pretende que o olhar técnico seja levado à comunidade da Escola de Lorena.

Professor Caixeta: Sugestão da implementação na universidade de um programa de projetos, inclusive com resgate do que já existe.

Prof. Carlos Martins: Reestruturação do papel do conselho; há necessidade de redefinição da relação SEF – Prefeituras do Campi, com definição de atribuições/responsabilidades; cabe pensar que a Conselho da SEF é um coletivo ligado ao executivo. Diretores: planejamento físico acadêmico.

Prof. Visintin: sugere trabalho em sincronia dos Conselhos gestores dos campi com a SEF.

Prof. Maria Aparecida: sugestão de poder de decisão também do diretor da unidade, além daquele SEF-Prefeituras.

Prof. Carlos Martins: atribuições bem definidas das prefeituras, independentes do papel da SEF, quanto ao planejamento, obras, execução, acompanhamento (fiscalização).

Prof. Flávio (PS): explica que papel da SEF em Pirassununga é como órgão consultivo da Prefeitura, mas as decisões são desta última. Sugestão: que a SEF participe do Conselho Gestor.

Prof. Carlos Martins: Cita que o prefeito participa do conselho da SEF e a SEF do Conselho Gestor. Próxima reunião do Conselho SEF: revisão do documento, novos critérios, novos pontos para pauta. Ex.: como se organiza um plano plurianual de obras. Definição da data para a próxima reunião: 10 de junho de 2014, às 10:00.